

FUTEBOL

Nacional da 2.ª Divisão (Zona C) — Sintrense, I - Nacional, I

Vitória esteve à vista

António Faias

Mais uma vez o Sintrense não foi feliz, deixando escapar a possibilidade de arrecadar os três pontos. Apresentando-se melhor do que nas jornadas anteriores em casa, os sintrenses jogaram com vivacidade e entusiasmo, deixando entender que a recuperação da equipa está no bom caminho.

Fraca assistência na bancada dos sócios e razoável no peão, reflexo dos maus resultados feitos pela equipa sintrense até agora, o que demonstra que há sócios que só vão aos jogos quando a equipa "está na mó de cima". Começou bem o Sintrense, que nos primeiros 15 minutos ocupou o meio-campo dos visitantes, embora os remates não incomodassem o guarda-netos nacionalista, ao contrário do que se passava com os dianteiros do Nacional, sempre mais perigosos nas suas descidas à área contrá-



Xavier não chega à bola e o Sintrense empata

J. - antónio faias

ria. Aos 21m Paulo defende no chão, agarrando o esférico com um adversário junto de si. O segundo quarto de hora é de domínio do Nacional, com o extremo-esquerdo a descer várias vezes pelo seu flanco, centrando para a área, onde

os companheiros não davam a melhor direcção ao esférico, que à passagem da meia hora passa a centímetros da barra, rematado de cabeça por Serginho. Aos 35m Paulo Vieira desce na direita, centra para a área mas Xavier intercepta o esférico. Aos 40m Paulo tem de esticar-se para desviar, só com uma mão, o esférico centrado da esquerda a pingar quase sobre a sua baliza, e apesar de o Sintrense beneficiar, logo a seguir, de um livre perto do risco da grande área, de que nada resulta, são os madeirenses que, aos 44m, perdem soberana oportunidade de marcar, quando após várias remates dos seus jogadores, perto do poste esquerdo da baliza de Paulo, Cabral, caído no chão, afasta o esférico quase sobre o risco de baliza, atingindo-se o intervalo com o placard a zero.

Logo no início da segunda parte o Nacional sofre sério revés, ao ver-se reduzido a 10 unidades por expulsão do defesa Fidalgo, que vê o segundo amarelo e o correspondente vermelho, por ter tocado o esférico com o braço, castigo que nos pareceu exagerado porque julgamos ter visto bola no braço e não braço na bola. Não se deixam abater os da Madeira, que apesar de o Sintrense ter iniciado a etapa complementar a pressionar, inauguram o marcador aos 55m, após descida à área sintrense, com Marquinhos a entrar calmamente pela defe-

sa e a rematar para a baliza, batendo Paulo. Reagiu bem o Sintrense, que cinco minutos após estabelece a igualdade: livre na direita, perto do risco da grande área, marcado por Luís Loureiro, que envia com conta e medida para a cabeça de Levita, que elevando-se bem introduz a bola nas redes de Xavier. Entusiasmam-se os sintrenses, que pressionam, procurando o golo da vitória, e aos 29m Hugo remata de cabeça, com Xavier a agarrar o esférico junto ao poste. Mas aos 31m Paulo tem de aplicar-se bem por duas vezes para evitar que o esférico entre nas suas redes, uma delas salvando quase sobre o risco. Quase ao findar do prélio, Levita desce pela es-

querda e centra para junto da baliza de Xavier, onde aparece Rafael, que todavia não consegue tocar o esférico para a baliza, terminando a partida com um empate, que poderia ter sido desfeito a favor de qualquer das equipas.

Jantar de aniversário

Centenas de associados e amigos do Sport União Sintrense reuniram-se no sábado, no salão de festas da Terrugem, num jantar comemorativo do 87.º aniversário da colectividade. Depois da comida vieram as variedades e os fados, numa festa que se prolongou pela madrugada.

Resultados

Amora, 2-Desp. Beja, 1
Olhanense, 2-Juv. Évora, 1
Louletano, 1-Barreirense, 2
Câmara de Lobos, 0-Machico, 1
Sintrense, 1-Nacional, 1
Atlético, 0-Imortal, 2
Operário, 0-Camacha, 1
U. Montemor, 1-Oriental, 1
Portimonense, 4-Seixal, 1

Próxima jornada

(7/11/98)

Amora-Olhanense
Juv. Évora-Louletano
Barreirense-Câmara de Lobos
Machico-Sintrense
Nacional-Atlético
Imortal-Operário
Camacha-U. Montemor
Oriental-Portimonense
Desp. Beja-Seixal

Classificação

| EQUIPAS | J | V | E | D | G | P |
|-----------------|---|---|---|---|-------|----|
| Portimonense | 8 | 6 | 2 | 0 | 17-6 | 20 |
| Olhanense | 8 | 6 | 2 | 0 | 12-4 | 20 |
| Machico | 8 | 5 | 2 | 1 | 16-10 | 17 |
| Amora | 8 | 5 | 1 | 2 | 12-8 | 16 |
| Imortal | 8 | 4 | 2 | 2 | 12-6 | 14 |
| Camacha | 8 | 4 | 2 | 2 | 10-8 | 14 |
| Atlético | 8 | 3 | 2 | 3 | 5-6 | 11 |
| Câmara de Lobos | 8 | 3 | 2 | 3 | 6-5 | 11 |
| Barreirense | 8 | 3 | 2 | 3 | 12-12 | 11 |
| Operário | 8 | 3 | 2 | 3 | 11-12 | 11 |
| Louletano | 8 | 3 | 1 | 4 | 11-14 | 10 |
| Nacional | 8 | 3 | 1 | 4 | 7-8 | 10 |
| Oriental | 8 | 1 | 5 | 2 | 6-8 | 8 |
| Seixal | 8 | 2 | 1 | 5 | 9-15 | 7 |
| U. Montemor | 8 | 1 | 4 | 3 | 7-10 | 7 |
| Juv. Évora | 8 | 0 | 4 | 4 | 8-14 | 4 |
| Sintrense | 8 | 1 | 1 | 6 | 9-16 | 4 |
| Desp. Beja | 8 | 0 | 2 | 6 | 4-12 | 2 |

Sintrense, I - Nacional, I

Campo do Sport União Sintrense.

Árbitro - Mário Mira, com os auxiliares Domingos Viegas e José Ganito, da A. F. Setúbal.

SINTRENSE - Paulo (cap.); Vitinha, Serras, Baltasar, Rodrigues, Luís Loureiro, Hugo, Cabral (Tói, aos 60 m), Levita, Paulo Vieira (Casquinha aos 64 m) e Adelino (Rafael aos 54 m).

Suplentes não utilizados - Bernardo e Guimarães.

Treinador - Professor Daúto.

NACIONAL - Xavier; Chico Zé, Fidalgo, Cristiano, Ribas, Jojó, Ricardo Luís, Pedro Luís, Pedro Oliveira, Serginho, Evair e Marquinhos (Nelson aos 70 m).

Suplentes não utilizados - Zivanovic e Pedro Paulo.

Treinador - Filipe Moreira.

Marcadores - Marquinhos (55 m) e Levita (60 m).

Disciplina - Amarelo a Fidalgo, Evair, Chico Zé, Nelson, Casquinha, Vitinha, Cabral, Hugo, Vermelho a Filipe Moreira (treinador do Nacional) e Fidalgo (dois amarelos).